

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

SETEMBRO/2018

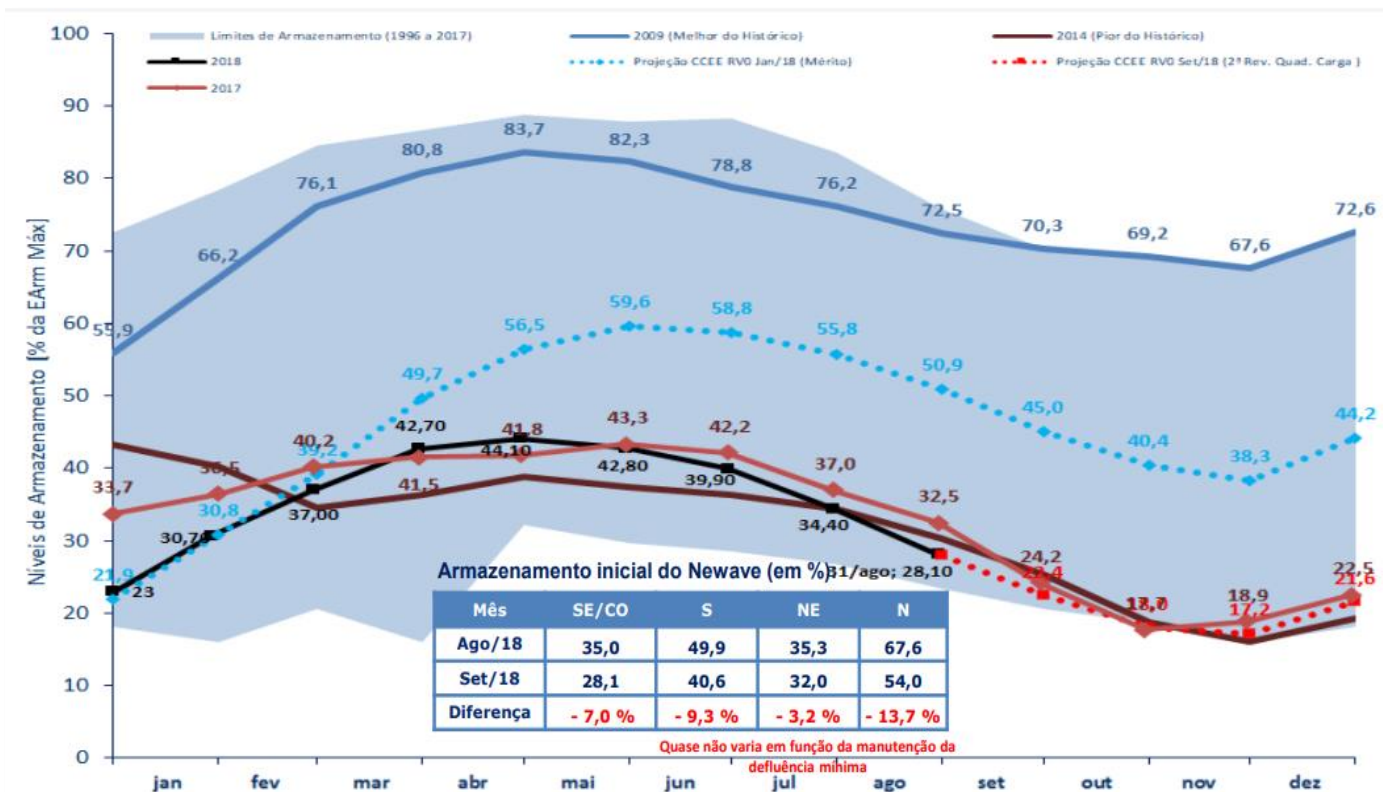
Análise de Mercado



No final do mês julho, a CCEE divulgou 2ª Revisão Quadrimestral da Carga que resultou em uma queda de aproximadamente 1.150 MWmed na expectativa para o período de 2018 a 2022. Segundo o documento os fatores que impactaram negativamente no desempenho da carga de 2018 foram: a redução das projeções de crescimento do PIB, greve dos caminhoneiros, situação fiscal do país e disputa eleitoral.

Em **agosto**, a **carga** de energia do Sistema Interligado (SIN) realizou 540 MWmed (- 0,41 %) abaixo do previsto pelo Programa Mensal da Operação. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que o menor registro de consumo se deve as menores temperaturas registradas no período.

O **nível armazenamento** de energia nos reservatórios hidrelétricos reduziu em todos os subsistemas, fechando agosto em: SE/CO: 28%, Sul: 40%, NE: 32% e N: 54%, totalizando armazenamento geral do SIN de 28%. Segundo o ONS, a tendência para o final de **setembro** é de deplecionamento dos reservatórios do SIN até 22%.



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

SETEMBRO/2018

Análise de Mercado



A **energia natural afluyente (ENA)** verificada em **agosto** ficaram abaixo da média histórica (MLT). Para **setembro** as perspectivas é continuar abaixo da MLT, porém melhores que agosto.

Submercado	Ago	Previsão Set % da MLT
SE/CO	84 %	81%
S	47 %	71%
NE	39 %	40%
N	72 %	75%

69%

74%

O início do mês de **setembro** apresentou elevados volumes de chuvas nas bacias do Sul. O modelo de previsão de clima (BESM) indica uma segunda quinzena de setembro com mais chuvas do que a primeira. As previsões indicam que o fenômeno El Niño que está em formação deverá ser de fraca magnitude, indicando chuvas acima e/ou na média no extremo Sul do Brasil.

Diante dessas condições de redução de carga e melhora nas expectativas de chuvas no SUL, **setembro** já começa com redução do PLD em todos os submercados, caindo cerca de 4%, saindo do valor máximo de R\$ 505,18/MWh e indo para R\$ 486,25/MWh.

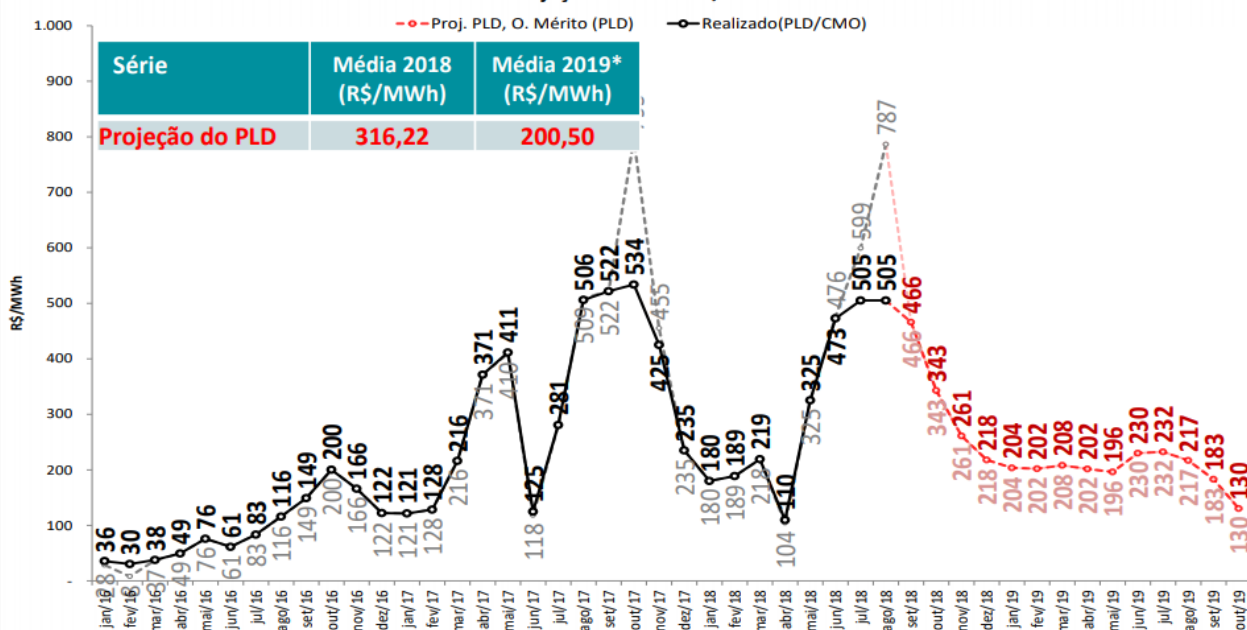
A nova projeção do **PLD médio anual** em 2018 do Sudeste foi para **R\$ 316/MWh**, enquanto no Nordeste o valor foi para **R\$ 302,92 /MWh**.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

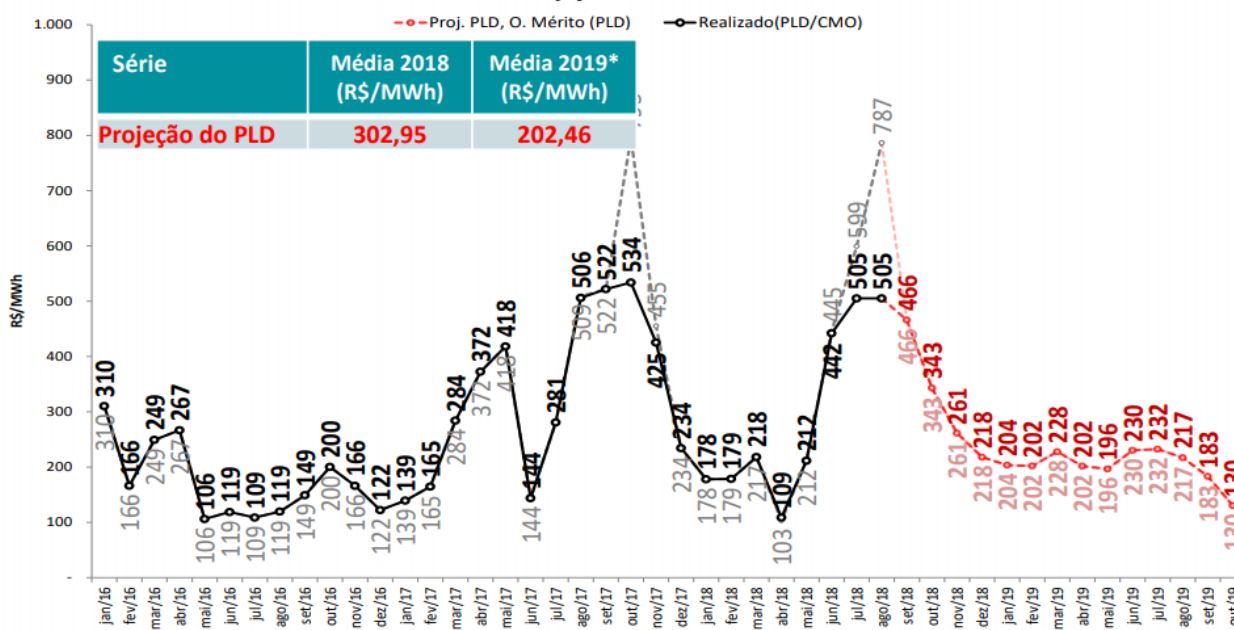
SETEMBRO/2018

Análise de Mercado

Projeção do PLD - SE/CO



Projeção do PLD - NE



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

SETEMBRO/2018

Notícias do setor elétrico

Reajustes tarifários

No mês de **agosto**, a ANEEL aprovou os seguintes reajustes tarifários:

- **ENERGISA PB** – A Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Energisa Paraíba, que terá **aumento médio de 15,73%** no dia 28 de agosto. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 15,41% na baixa tensão e de 16,75% para os clientes atendidos em alta tensão. Mais da metade do aumento autorizado para a Energisa PB deve-se a custos financeiros relacionados à compra de energia e ao risco hidrológico das usinas. Eles representaram 8,73 pontos percentuais do total, e ficarão embutidos nas tarifas pelos próximos 12 meses.
- **EDP Espírito Santo** – A distribuidora foi autorizada a aplicar **aumento tarifário médio de 15,87%** a partir desta terça-feira, 7 de agosto. O reajuste anual aprovado para a distribuidora terá efeito médio de 14,99% para os consumidores conectados em alta tensão e de 16,30% para os clientes atendidos em baixa tensão.
- **CELPA** – As tarifas da Celpa terão **aumento médio de 11,75%** a partir do dia 7 de agosto, com impacto médio de 11,40% para os consumidores atendidos em alta tensão e de 11,86% nas tarifas de baixa tensão. Para os consumidores residenciais da concessionária, o efeito será de 11,78%.

- **CELESC** – A Distribuidora foi autorizada a aplicar **aumento tarifário médio de 13,86%**. O reajuste anual aprovado pela ANEEL terá efeito médio de 15,05% para os consumidores em alta tensão e de 13,15% para os de baixa tensão. As novas tarifas serão aplicadas a partir de 22 de agosto. Os índices da Celesc refletem o aumento do custo dos encargos setoriais, que representam 4,68 pontos percentuais do índice de reajuste, com destaque para a CDE Uso, com efeito de 4,07 pontos. O custo de compra de energia também teve impacto significativo, com participação de 5,16 pontos no índice. Além da alta da tarifa de Itaipu, provocada pela variação do dólar, houve aumento significativo do custo da energia das usinas em regime de cotas.
- **CEMAR** – As tarifas da Companhia Energética do Maranhão terão **aumento médio de 16,94%**, com efeito médio de 16,77% para os consumidores em baixa tensão e de 17,86% para os que estão conectados em alta tensão. O reajuste aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica será aplicado a partir de 28 de agosto. O que mais contribuiu para o aumento da tarifa da distribuidora foi a variação de custos com compra de energia e o risco hidrológico das hidrelétricas, que entraram como despesas financeiras a serem pagas pelo consumidor nos próximos 12 meses. O peso desses itens no índice de reajuste foi de 10,53 pontos percentuais.
(Fonte: GRID Energia)

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

SETEMBRO/2018

Notícias do setor elétrico



Bandeira para setembro continua em vermelha patamar 2

A bandeira tarifária de setembro será vermelha patamar 2, pelo quarto mês consecutivo, em consequência das condições hidrológicas desfavoráveis e da redução no nível dos reservatórios do Sistema Interligado. Com isso, o consumidor em baixa tensão terá custo adicional de R\$ 5 a cada 100 kWh consumidos.

A Agência Nacional de Energia Elétrica lembra que o Preço de Liquidação das Diferenças, usado nas operações do mercado de curto prazo, está próximo do valor máximo, e não há perspectiva de melhora do risco hidrológico (GSF). A bandeira foi divulgada pela Aneel nesta sexta-feira, 31 de agosto. **(Fonte: ANEEL)**

Resultados do leilão de venda das distribuidoras Eletrobrás

No dia 30 de agosto foi realizado a venda de 3 distribuidoras da região Norte que pertenciam à Eletrobrás. O Grupo Energisa arrematou a CERON (Rondônia) e a ELETROACRE. Além dos compromissos de investimento e do pagamento de outorgas pela concessão, o resultado ainda garante uma redução tarifária para os consumidores destes estados. No mesmo leilão, a empresa Oliveira Energia arrematou a Boa Vista Energia, assumindo o serviço de distribuição no estado de Roraima. O governo ainda prevê a venda da Amazonas Energia, no dia 26 de setembro, e da CEAL (Alagoas) que depende de decisão judicial. **(Fonte: ANACE)**

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

SETEMBRO/2018

Indicativo de preços

